

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 6

Atena
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 6

Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P944	Prevenção e promoção de saúde 6 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 6) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-838-0 DOI 10.22533/at.ed.380191812 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Neste volume de maneira especial agregamos trabalhos desenvolvidos com a metodologia da revisão bibliográfica e estudos de casos, uma ferramenta essencial para consolidar conhecimentos específicos na área da saúde. Em tempos de avalanche de informação, revisões fundamentadas e sistematizadas são essenciais para consolidar o conhecimento.

Deste modo, o sexto volume da obra, aborda trabalhos de revisões com temáticas multidisciplinares e estudos de casos tais como, Educação em saúde, Doenças Ocupacionais, Atenção Básica, Qualidade de vida, Terapia Ocupacional, Contenção de Riscos Biológicos, Indicadores de Morbimortalidade, Emergências, Nutrição, Trauma torácico, Gestão de Leitos, Violência Intrafamiliar, Terapias Complementares, Segurança do paciente; Fibrilação Atrial, Iniciação científica e outros temas interdisciplinares.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CUIDADOS OFTALMOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Ítalo Barroso Tamiarana	
Lorena Alves Brito	
Karmelita Emanuelle Nogueira Torres Antoniollo	
Afrânio Almeida Barroso Filho	
Ivna Leite Reis	
Marina Santos Barroso	
Tiago de Sousa Viana	
Hellen Cryslen Bernardo Bezerra	
Laura Pinho-Schwermann	
Yuri Quintans Araújo	
Dácio Carvalho Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3801918121	
CAPÍTULO 2	7
A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS DE BIOSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE HOSPITALAR – UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Nágila Silva Alves	
Brian Araujo Oliveira	
Anne Caroline Araújo Silva	
Luinê Ferreira de Oliveira	
Fernanda de Sousa Gonçalves	
Rayane Oliveira Almeida	
Stella Marys Nascimento Lima	
DOI 10.22533/at.ed.3801918122	
CAPÍTULO 3	14
A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO E SUA RELAÇÃO COM A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	
Lorena Jarid Freire de Araújo	
Christian Pacheco de Almeida	
Enzo Varela Maia	
Fernando Lucas Costa de Lima	
Laís Socorro Barros da Silva	
Steffany da Silva Trindade	
Carla Daniela Santiago Oliveira	
Letícia de Barros Rocha	
Renan Maués dos Santos	
Larissa de Cássia Silva Rodrigues	
Regina da Rocha Corrêa	
Marcio Clementino de Souza Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3801918123	
CAPÍTULO 4	22
AFETIVIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Francisca Fernanda Araújo Rocha	
Raimunda Kerolayne Silva Viana	
Maria Solidade Rocha	
Maria Helena Linhares Rocha	
Antônia Edna Faustino	

Jayne Vasconcelos Silva
Flaviane Santiago de Vasconcelos
Ana Samylle Alves Moura
Maria Alcineide Dias Araújo
Beatriz da Silva Sousa
Ana Maria Moura Silva
Amanda Luiza Marinho Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.3801918124

CAPÍTULO 5 29

ANÁLISE DO NÍVEL DE ESTRESSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ylana de Albeche Ambrosio
Sabrina de Oliveira de Christo
Sara Soares Milani
Ariane Ethur Flores

DOI 10.22533/at.ed.3801918125

CAPÍTULO 6 33

ATIVIDADES GRUPAIS COM USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS INTERNADOS EM UM CENTRO TERAPÊUTICO DE ANANINDEUA COM ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Rayssa da Silva Barros
Camila Maciel Soares

DOI 10.22533/at.ed.3801918126

CAPÍTULO 7 38

AVALIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE ATRAVÉS DO QWLQ-BREF: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina de Oliveira de Christo
Larissa Teresita Rodrigues Pintos
Sara Soares Milani
Ylana de Albeche Ambrosio

DOI 10.22533/at.ed.3801918127

CAPÍTULO 8 43

BIOSSEGURANÇA NA UNIDADE DE CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Aline Raquel de Sousa Ibiapina
Antonio Alberto Ibiapina Costa Filho
Ana Paula Cardoso Costa
Flávia Dayana Ribeiro da Silveira
Viviane Pinheiro de Carvalho
Janainna Maria Maia
Girzia Sammya Tajra Rocha
Emanuel Osvaldo de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.3801918128

CAPÍTULO 9 52

CASOS DE SUICÍDIOS NO CEARÁ: ESTUDO DESCRITIVO

Aline Mesquita Lemos
Maria Salete Bessa Jorge
Lourdes Suelen Pontes Costa
Emília Cristina Carvalho Rocha Caminha
Afonso Ricardo de Lima Cavalcante
Rute Lopes Bezerra
Sarah Lima Verde da Silva

Bruna Camila Mesquita Lemos
Georgina Teixeira Gurgel
Helder de Pádua Lima
Francisco Daniel Brito Mendes
DOI 10.22533/at.ed.3801918129

CAPÍTULO 10 57

COMUNICAÇÃO INTERATRIAL NO ADULTO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Leila Melissa de Medeiros Braga
Ebenézer Pinto Bandeira Neto
Jobert Mitson Silva dos Santos
Josivan Lima de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.38019181210

CAPÍTULO 11 70

DIAGNÓSTICO TARDIO DE TORÇÃO TESTICULAR INTERMITENTE: UM RELATO DE CASO

Paulo Esrom Moreira Catarina
Marla Rochana Braga Monteiro
João Gabriel Dias Barbosa
Caio Vidal Bezerra
Gabriel Pinheiro Martins de Almeida e Souza
Mateus Cordeiro Batista Furtuna Silva

DOI 10.22533/at.ed.38019181211

CAPÍTULO 12 79

DIREITOS FUNDAMENTAIS NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Caroline Eloisa da Silva Sousa
Gabriella Feliciano da Silva
Isys Nascimento Souza Ramos
Rayane Alves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.38019181212

CAPÍTULO 13 89

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM ATENDIMENTOS COLETIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nara Lizandra Moreno de Melo
Juliana Lícia Rabelo Cavalcante
Luisilda Maria Dernier Pinto Martins

DOI 10.22533/at.ed.38019181213

CAPÍTULO 14 95

FERIMENTO POR ARMA BRANCA EM ZONA DE ZIEDLER COM LESÃO CARDÍACA: RELATO DE CASO

Ana Luíza de Alencar Viana Melo
Alessandra Medeiros Brandão Alberto de Mello
Bruna Gonçalves dos Santos Oliveira
Giselle de Azevedo Santos Valença
Marcos Vinicius de Andrade Lima Fernandes
Marco Antônio Aguiar Carneiro Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.38019181214

CAPÍTULO 15 103

GESTÃO DE LEITO: NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO UMA FERRAMENTA FUNDAMENTAL A UNIDADE HOSPITALAR

Avanilde Paes Miranda
Ariangela Teixeira Cavalcanti da Fonseca
Ludmilla Carmen de Sousa Oliveira Carvalho
Andresa Paula Rodrigues do Nascimento
Ivone Maria Correia de Lima
Magna Severina Teixeira Magalhães
Kelly Cristina Torres Lemes
Christina Tavares Dantas
Ana Manoela de Oliveira Leite
Maria Imaculada Salustiano Soares
Lenira Roberto do Nascimento Soares
Berenice Garcês Santos

DOI 10.22533/at.ed.38019181215

CAPÍTULO 16 111

HIGROMA CÍSTICO FETAL: RELATO DE CASO

Jéssyca Magalhães de Matos
Ana Luísa Gomes Barros Palácio
Andressa Rodrigues Ribeiro
Cynthia Dantas de Macedo Lins
Lana Akemy Lira Matsubara
Naiá Lauria da Silva

DOI 10.22533/at.ed.38019181216

CAPÍTULO 17 115

IMPACTOS DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL SOB UMA PERSPECTIVA ROGERIANA

Beatriz Corrêa da Costa Dias
Ana Victória Andrade Gomes
Márcio Bruno Barra Valente

DOI 10.22533/at.ed.38019181217

CAPÍTULO 18 117

IMPLEMENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS NO CURSO DE MEDICINA DA UECE: RELATO DA PRIMEIRA MONITORA

Isabella Aparecida Silva Knopp
Jeania Lima Oliveira
Daniele Vasconcelos Fernandes Vieira

DOI 10.22533/at.ed.38019181218

CAPÍTULO 19 124

O DESAFIO DE IMPLANTAR OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Coelho Barbosa
Jacilene Santiago do Nascimento Trindade dos Santos
Dilian de Souza Simões
Catiúscia Santos do Nascimento
Albertina Clemente de Santana
Nilton José Vitório Almeida

DOI 10.22533/at.ed.38019181219

CAPÍTULO 20 132

O EXCESSO DE ALUMÍNIO E SUA CORRELAÇÃO COM SINTOMAS DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Larissa de Araújo Correia Teixeira
Giovanna Freitas Munaretto
Antônio Cláudio Santos das Neves

DOI 10.22533/at.ed.38019181220

CAPÍTULO 21 144

O PAPEL DO PACIENTE NA PROMOÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Maria Helane Rocha Batista Gonçalves
Jonivaldo Pereira Albuquerque
Lara Lídia Ventura Damasceno
Kelly Barros Marques
Cinara Franco de Sá Nascimento Abreu
Alayanne Menezes da Silveira
Nayana Nayla Vasconcelos Rocha

DOI 10.22533/at.ed.38019181221

CAPÍTULO 22 152

OCLUSÃO DE APÊNDICE ATRIAL ESQUERDO NA FIBRILAÇÃO ATRIAL PERMANENTE: UMA ALTERNATIVA À ANTICOAGULAÇÃO

Ana Luíza de Alencar Viana Melo
Alessandra Medeiros Brandão Alberto de Mello
Bruna Gonçalves dos Santos Oliveira
Giselle de Azevedo Santos Valença
José Breno de Sousa Filho

DOI 10.22533/at.ed.38019181222

CAPÍTULO 23 161

OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AOS BIFOSFANATOS

Maria Gabriela Cavalcanti de Araújo
Maria Cecília Freire de Melo
Mayara Larissa Moura de Souza
Isabela Vicência Menezes Castelo Branco
Thuanny Silva de Macêdo
Aurora Karla de Lacerda Vidal

DOI 10.22533/at.ed.38019181223

CAPÍTULO 24 173

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM BOLSISTA DO CURSO DE MEDICINA

Jôsivan Lima de Carvalho
Matheus Martins de Sousa Dias
Isadora Moraes Duarte de Vasconcelos
Lucyla Oliveira Paes Landim
Cleide Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.38019181224

CAPÍTULO 25 180

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Camila Porto Pessoa
Hervânia Santana da Costa

Tatiane Fernandes Novais
Ana Rita Duarte Guimarães
Adriana Mendonça da Silva

DOI 10.22533/at.ed.38019181225

CAPÍTULO 26 190

RELATO DE CASO: DISSECÇÃO AGUDA DE AORTA COMPLICADA COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO

Gabriel Pinheiro Martins de Almeida e Souza
Paulo Esrom Moreira Catarina
Caio Vidal Bezerra
Mateus Cordeiro Batista Furtuna Silva
João Gabriel Dias Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.38019181226

CAPÍTULO 27 195

RELATO DE CASO: HIPERTIREOIDISMO APÁTICO

João Gabriel Dias Barbosa
Caio Vidal Bezerra
Paulo Esrom Moreira Catarina
Mateus Cordeiro Batista Furtuna Silva
Gabriel Martins Pinheiro de Almeida e Souza
Yasmin Camelo de Sales

DOI 10.22533/at.ed.38019181227

CAPÍTULO 28 203

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM POSTO DE COLETA DE LEITE MATERNO: AÇÕES EDUCATIVAS

Elaine de Oliveira Vieira Caneco
Roselaine Brum da Silva Soares
Vanise Maria Henz

DOI 10.22533/at.ed.38019181228

CAPÍTULO 29 210

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO ADOLESCENTE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

André Rodrigues Neca Fernandes
Larissa dos Santos e Silva
Renan Ferreira Pereira
Mariane Araújo Ramos
Maurício José Cordeiro Souza
Camila Rodrigues Barbosa Nemer
Marlucilena Pinheiro da Silva
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.38019181229

CAPÍTULO 30 224

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Klívya Maria Cavalcante
Suiany Kévia Alves Costa
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.38019181230

CAPÍTULO 31	241
VIVÊNCIA E INTERVENÇÕES EM ATENÇÃO PRIMÁRIA NO PROJETO DE EXTENSÃO RURAL EDUCAÇÃO EM SAÚDE-PERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Lucília da Costa Silva	
Vandelma Lopes de Castro	
Disraeli Reis da Rocha Filho	
DOI 10.22533/at.ed.38019181231	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	248
ÍNDICE REMISSIVO	249

A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO E SUA RELAÇÃO COM A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

Lorena Jarid Freire de Araújo

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

Christian Pacheco de Almeida

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

Enzo Varela Maia

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

Fernando Lucas Costa de Lima

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

Laís Socorro Barros da Silva

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

Steffany da Silva Trindade

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

Carla Daniela Santiago Oliveira

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

Letícia de Barros Rocha

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

Renan Maués dos Santos

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

Larissa de Cássia Silva Rodrigues

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

Regina da Rocha Corrêa

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

Marcio Clementino de Souza Santos

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

RESUMO: Introdução: Ao analisar assuntos de caráter social e transformador em relação à saúde, a prática de exercícios físicos vem se tornando uma primazia dentre todas as fases da vida de um indivíduo. Trata-se de uma intervenção de baixo custo, a qual promove saúde e a melhora na qualidade de vida em vários aspectos quando conscientemente realizado, resgatando questões como o cuidado integral à saúde na atenção básica. **Objetivo:** Elucidar a contribuição do exercício físico na melhora da qualidade de vida das pessoas atendidas pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) na atenção básica de saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Foi realizada uma ação em saúde na EEEIEF Ruy Paranatinga Barata, local onde o grupo “Mexa-se pela vida” do NASF se reúne. Um teste informal (TI) de perguntas foi feito aos participantes sobre sua qualidade de vida após a prática de exercícios físicos. Em

seguida, foram realizadas orientações sobre alguns temas da saúde. **Resultados:** Baseando-se na vivência no NASF, foi observada uma melhora na qualidade de vida dos praticantes que participam das atividades realizadas pela equipe multidisciplinar. Notou-se que os praticantes de exercício físico regular, são mais satisfeitos, mais ativos e saudáveis. **Conclusão:** Por fim, nota-se a importância e efetividade da atividade física como forma de promover saúde, melhorando a qualidade de vida do praticante e prevenindo uma variedade de complicações, indo muito além do benefício físico. Logo, a atividade física atua consolidando os princípios do NASF, junto à atenção básica. **PALAVRAS-CHAVE:** Exercício Físico; Qualidade de Vida; Atenção Básica.

PHYSICAL EXERCISE PRACTICE AND ITS RELATION TO BETTER QUALITY OF LIFE: EXPERIENCE REPORTING IN A FAMILY HEALTH SUPPORT CORE

ABSTRACT: Introduction: By analyzing social and transformative issues in relation to health, the practice of physical exercises has become a primacy among all phases of an individual's life. It is a low-cost intervention that promotes health and improved quality of life in many aspects when consciously performed, rescuing issues such as comprehensive health care in primary care. Objective: To elucidate the contribution of physical exercise in improving the quality of life of people assisted by the Family Health Support Center (NASF) in primary health care. Methodology: Descriptive study, experience report type. A health action was held at EEEIEF Ruy Paranatinga Barata, where the NASF's "Get moving for life" group meets. An informal (AI) quiz was given to participants about their quality of life after physical exercise. Then, guidance was given on some health topics. Results: Based on the NASF experience, there was an improvement in the quality of life of practitioners who participate in the activities performed by the multidisciplinary team. It has been noted that regular exercise practitioners are more satisfied, more active and healthier. Conclusion: Finally, we note the importance and effectiveness of physical activity as a way to promote health, improving the practitioner's quality of life and preventing a variety of complications, going far beyond the physical benefit. Therefore, physical activity acts by consolidating the principles of NASF, along with primary care.

KEYWORDS: Physical exercise; Quality of life; Primary care.

1 | INTRODUÇÃO

O termo qualidade de vida vem ganhando nos últimos anos grande importância, seja no âmbito da saúde como no social, e envolve diversas perspectivas do indivíduo em relação ao ambiente que ele está inserido. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), qualidade de vida é a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto de sua cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em

relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. A qualidade de vida envolve aspectos físicos, psicológicos e espirituais que implicam diretamente na vida do indivíduo (CAMBOIM, et al, 2017).

A qualidade de vida pode ser atribuída a alguns fatores: fatores biológicos que envolvem como exemplo a idade, o sexo e a genética; fatores sociais e econômicos, que, por exemplo, é a posição no estrato social, o emprego, a pobreza e a exclusão social; os ambientais, tais como a qualidade do ar e da água, ambiente social. Outro fator importante é o estilo de vida do indivíduo, sendo a alimentação, a atividade física, o tabagismo, o consumo de álcool e o comportamento sexual alguns exemplos. Incluem-se ainda o acesso aos serviços, como educação, saúde, serviços sociais, transportes e lazer (CARRAPTO; CORREIA; GARCIA, 2017).

Com o passar dos anos ocorreram mudanças significativas no estilo de vida da população brasileira afetando desta forma a qualidade de vida. O estilo de vida de um indivíduo é associado à pelo menos três características principais: nível de estresse, características nutricionais e atividade física habitual, porém, atualmente, também são incluídos comportamentos preventivos e qualidade do relacionamento humano. Com as mudanças de estilo de vida, o número de doenças e agravos não transmissíveis aumentou no Brasil. Diante disso, uma das medidas para melhorar a qualidade de vida é a prática de exercício físico, que contribui para redução ou eliminação do risco de doenças não transmissíveis como: doenças cardiovasculares, diabetes do tipo II, a osteoporose, o câncer do cólon e câncer da mama. Além disso, a realização de atividade física moderada regular pode reduzir agravos psíquicos como estresse, ansiedade e depressão (PEREIRA; OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2017).

A atividade física e a qualidade de vida consistem em preocupações constantes do ser humano, a fim também de garantir o bem-estar, associando-se às condições de saúde, moradia, educação, transporte, lazer, trabalho e autoestima. Além disso, interfere de forma positiva na saúde física e mental dos indivíduos em qualquer idade, seja na infância até no processo de envelhecimento, sendo de grande importância no combate ao sedentarismo, resultando em uma melhor qualidade de vida e maior aptidão física para realização de atividades de vida diária (AVD). Qualquer movimento corporal realizado pela musculatura que tenha como resultado um gasto energético além dos níveis basais quando em repouso pode ser considerado como atividade física e possui benefícios no organismo como um todo se praticada com regularidade (VIANA; ANTONIASSI JÚNIOR; 2017).

Baseado nos cuidados relacionados a Atenção Primária em Saúde, que possui como um dos pilares a prevenção de doenças e solução de agravos secundários, foram criados em 2008 os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), para promover ações em saúde com o intuito de reafirmar os princípios de universalidade ao acesso e experiências de interação social, atuando junto as equipes de Saúde da

Família. Desta forma, fica claro que é necessário entrar em contato com indivíduo não apenas no nível mais complexo de atendimento em saúde, mas é de suma importância e atendê-lo na realidade em que está inserido, sendo possível ter um maior conhecimento dos fatores que o levam ao processo de doença, e utilizar tais fatores para evitar que tal processo ocorra. Assim, é possível entender o ser humano não apenas como paciente, mas como indivíduo pertencente a um espaço físico e que interage socialmente (BARROS, et al, 2015).

As equipes de atuação do NASF possuem uma composição multidisciplinar, pois desta forma é possível ampliar as áreas do conhecimento sobre determinada situação pela qual a equipe poderá se deparar. Formadas por fisioterapeutas, médicos, nutricionistas, psicólogos, educadores físicos, entre outros, estes profissionais atuam em consonância, buscando entender a realidade social e econômica, das famílias que estão ao seu nível de atuação, para posteriormente utilizarem tais informações na elaboração de atividades, por meio de discussões periódicas. As ações realizadas junto à realidade na qual estão inseridos serão baseadas num público alvo específico, relacionado com a faixa etária ou principal complicação acometida. As atividades podem estar relacionadas a atividade física, saúde mental, nutrição, saúde da mulher, práticas integrativas, atividades farmacêuticas, saúde da criança e do adolescente. Por se tratar de uma estratégia baseada na inovação, é difícil mensurar de maneira exata e sistemática suas atividades, podendo agir de maneira completamente diferente a depender do local em que esteja inserido (GONÇALVES, et al, 2015).

2 | OBJETIVO

Esclarecer sobre a contribuição do exercício físico na melhora da qualidade de vida dos participantes do grupo “Mexa-se pela vida” pertencente ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) Paraíso dos Pássaros na atenção básica de saúde.

3 | METODOLOGIA

O presente estudo refere-se a um relato de experiência, cujo foco principal está pautado em descrever uma dada situação, referente aos fatos experienciados no grupo “Mexa-se pela vida” pertencente ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) Paraíso dos Pássaros. Objetivou-se com a visita, uma descrição da Ação em Saúde realizada na Escola Estadual de Ensino Infantil e Fundamental Ruy Paranatinga (EEEIEF Ruy Paranatinga Barata), local onde o público alvo se reúne na capital do Estado do Pará, bairro Maracangalha, Belém. Por isso, na dada pesquisa não foi aplicado nenhum questionário aos participantes do grupo.

Desse modo, salienta-se que o desenho do estudo é do tipo observacional, cujo intuito principal dos pesquisadores envolvidos, está direcionado à observação do paciente ou indivíduo atingido pela Ação realizada no local. Portanto, a intenção dos pesquisadores não foi modificar e/ou intervir em qualquer um dos aspectos que estavam sendo abordados durante a dinâmica, ou seja, foi uma abordagem não intervencional, apesar do fato que originou o estudo ser um potencial modificador e diminuidor de morbidades e comorbidades no cenário em saúde.

Por se tratar de um recorte descritivo, também, deslumbraram-se duas temáticas bastante relevantes para a sociedade contemporânea, que são: a prática de exercícios físicos e a Qualidade de Vida (QV). Contudo, é válido ressaltar que no momento da Ação em Saúde destacada, foi feita uma dinâmica em que se realizou um Teste Informal (TI) de perguntas feitas aos participantes sobre sua qualidade de vida em diversos aspectos após a prática de atividades físicas, no qual podiam responder se a prática havia sido benéfica ou não para a QV e caso fosse, quais seriam essas mudanças. Com esse intuito, em seguida, foram dadas orientações a respeito de exercícios físicos, adequação postural entre outros.

O presente grupo “Mexa-se pela vida”, contém cerca de 40 participantes, incluindo mulheres com faixa etária entre 20 a 80 anos e homens com faixa etária entre 30 a 70 anos. Observou entre os participantes que a maioria é do sexo feminino e de faixa entre 50 a 80 anos. Durante o teste informal foram feitas algumas perguntas sobre atividades de vida diária, sono, atividade sexual, lazer e presença de fatores de risco. Após isso, os participantes presentes realizaram atividades como caminhada no terreno da escola, alongamentos ativos e circuitos funcionais.

Todas as tarefas realizadas durante o período foram acompanhadas por um educador físico que passava instruções para realização correta dos exercícios, contudo, além desse profissional, o grupo conta com uma equipe multiprofissional. O NASF garante o atendimento multiprofissional ao grupo, tendo profissionais da fisioterapia, medicina e outras áreas. Sendo o fisioterapeuta, o principal agente na prevenção das alterações musculoesqueléticas, tendo atendimentos 1 a 2 vezes por semana.

A atuação integrada dos profissionais nesse grupo permite realizar discussões sobre casos clínicos, possibilitando o atendimento compartilhado entre profissionais. Isso permite a construção conjunta de projetos terapêuticos de forma que amplia e qualifica as intervenções no território e na saúde desses indivíduos. Essas ações de saúde também podem ser intersetoriais, com foco prioritário nas ações de prevenção e promoção da saúde.

4 | RESULTADOS

Baseando-se na vivência no NASF foi observada uma melhora na qualidade de vida dos praticantes que participam das atividades realizadas pelo grupo e que são acompanhados pela equipe multiprofissional, alcançando benefícios que vão desde a melhora do perfil lipídico, melhora da força, incremento da massa muscular, flexibilidade, melhora da autoestima, bem como o aumento do convívio social.

Contudo, a prática de exercícios físicos regulares e moderados pode retardar declínios funcionais, além de minimizar o aparecimento de comorbidades, incapacidades e mortalidade. Além do mais, diminuir o sedentarismo e promover estilos de vida mais saudáveis podem representar um grande impacto na redução dos custos relacionados aos serviços de saúde (ROCHA, et al. 2017).

Notou-se que praticantes de exercício físico regular, são mais satisfeitos com sua qualidade de vida e conseqüentemente mais saudáveis e ativos. Segundo Ferreira et al. (2015), a participação em programas comunitários de atividade física, especificamente para usuários do SUS, pode melhorar entre outros aspectos, principalmente sua qualidade de vida. Em sua pesquisa, identificou que os sujeitos investigados perceberam melhoria na condição física, na socialização, na realização das atividades de vida diária (AVD), diminuição do estresse, provocando perda de peso.

Para Chain (2009), as perdas afetivas e psicológicas são comuns com o avanço da idade. Devido muitas mudanças físicas e de fisionomia, os idosos acabam por não estarem satisfeitos com a sua imagem corporal e este fato interfere na sua autoestima. Este desagrado com a imagem corporal advém de vários fatores, interferindo diretamente no cuidado com a saúde do idoso, por este motivo a interação desse indivíduo no convívio social é tão importante e a equipe multidisciplinar é de suma importância para essa relação.

O estudo de Ferreira et al. (2015) cita como benefícios da prática regular de atividade física a redução do risco de mortes prematuras, bem como a prevenção das doenças mais incidentes como as de origem cardiovascular e encefálicas, além do câncer de cólon, mama e diabetes tipo II. Pois tem influência a níveis pressóricos, atuando no controle da pressão arterial, e ainda previne risco de obesidade, auxilia na prevenção ou redução da osteoporose, reduz o estresse, a ansiedade e a depressão.

Gonçalves (2018) divide tais benefícios em fatores psicológicos e biológicos, sendo que o primeiro relaciona atividade física como fator inferente de estímulos estressores e com isso a obtenção de maior autonomia corporal e de sua vida, além da influência de outras pessoas positivamente a partir do convívio proporcionada pela interação social. O segundo se dá ao efeito hormonal da endorfina no organismo,

pois devido sua ação similar à morfina, produz um efeito analgésico reduzindo a dor e ainda produz uma intensa sensação de energia.

Arcos, Consentino e Reia (2014) enfatizam que a liberação da serotonina é necessária no organismo, pois desempenha funções importantes para vida diária, principalmente nas sinapses entre neurônios ao transmitir dados, permitindo assim a análise de interpretação do meio em que se vive, sendo possível obter respostas adequadas ao ambiente, como atos de sobrevivência, fuga, entre outras coisas.

É crucial a percepção da relação direta de qualidade de vida e a prática de atividade física regular como preventiva para diversas patologias e para isso é necessário uma atenção dos profissionais de saúde voltada a campanhas e formulação de ideias acessíveis no âmbito primário de saúde. Isso reflete na importância da criação de programas voltados a esta prática como garantia de saúde para a população, bem como a acessibilidade destes (CAMBOIM et al. 2017).

5 | CONCLUSÃO

A prática regular de atividade alcança os limites além do bem-estar físico, uma vez que está associada à qualidade de vida e pode garantir ao ser humano maior interação social, sendo perceptível, nos resultados apresentados, que a participação dos indivíduos nas atividades propostas proporcionou melhorias a nível corporal e social. Deve-se esse sucesso ao fato do NASF ser atuante na comunidade cumprindo, dessa forma, o seu papel que é a prevenção de doenças e solução de agravos secundários, além do empenho e preocupação da comunidade com a sua saúde.

Além disso, a participação em grupos comunitários de usuários do SUS é uma das formas de promoção de saúde, sendo eficiente na prevenção e atenuação de comorbidades das doenças, como também nas alterações psicológicas que estão relacionados com a senescência.

Destaca-se, também, a atuação conjunta da equipe multiprofissional que amplia conhecimento, planeja e discute ações baseadas na realidade social e econômica do grupo de pessoas que estão ao seu nível de atuação. É necessário que as atividades propostas sejam constantes nas estratégias como garantia de saúde e bem estar, bem como a manutenção da socialização que ocorre nos encontros que são importantes no dia a dia, já que grande parte dos usuários são pessoas com mais de 65 anos.

REFERÊNCIAS

- ARCOS, J. G.; CONSETIVO, JVM; REIA, T. A. **Aplicação Da Musculação Em Pessoas com Ansiedade, Depressão e Síndrome do Pânico**. Academia Saikoo–Penápolis SP. Lins: SP, 2014.
- BARROS, J. O.; et al. **Estratégia do apoio matricial: a experiência de duas equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) da cidade de São Paulo, Brasil**. Ciênc. saúde coletiva. v. 20, n. 9, p. 2847-2856, 2015.
- CAMBOIM, F. E. F.; et al. **Benefícios da atividade física na terceira idade para a qualidade de vida**. Revenferm UFPE online., Recife. v. 11, n. 6, p. 2415-2422, 2017.
- CARRAPATO, P.; CORREIA, P.; GARCIA, B. **Determinante da saúde no Brasil: a procura da equidade na saúde**. Saúde e Sociedade, v. 26, p. 676-689, 2017.
- CHAIM, J.; IZZO, H.; SERA, C. T. N. **Cuidar em saúde: satisfação com imagem corporal e autoestima de idosos**. O mundo da saúde, v. 33, n. 2, p. 175-181, 2009.
- FERREIRA, J. S. et al. **Influência da prática de atividade física sobre a qualidade de vida de usuários do SUS**. Saúde em Debate, v. 39, n. 106, p. 792-801, 2015.
- GONÇALVES, L. S. **Depressão e atividade física: uma revisão**. Trabalho de Conclusão de Curso - (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.
- GONÇALVES, R. M. A. et al: **Estudo do trabalho em Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), São Paulo, Brasil**. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 40, n. 131, p. 59-74, 2015.
- PEREIRA, D. S. L.; OLIVEIRA, A. S.; OLIVEIRA, R. E. M. **Avaliação do perfil de estilo de vida de usuários que praticam exercício físico regular comparado a usuários sedentários inseridos em uma estratégia de saúde da família–região sudeste do brasil**. Revista de APS, v. 20, n. 1, p. 30-39, 2017.
- ROCHA, V. C. L. G. et al. **Efeitos de exercícios físicos praticados em Unidades Básicas de Saúde**. ConScientiae Saúde, v. 16, n. 3, p. 342-350, 2017.
- VIANA, A.; ANTONIASSI, J. G. **Qualidade de vida em idosos praticantes de atividades físicas**. Psicologia e Saúde em debate. v. 3, n. 1, p. 87-98, 2017.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular cerebral 153, 154, 190, 192
Adolescência 71, 75, 86, 87, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 222, 236
Afetividade 22, 24, 25, 27
Aleitamento materno 85, 86, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 229
Alumínio 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143
Anticoagulação oral 152, 153, 154, 157, 159
Apêndice Atrial Esquerdo 152, 154, 155, 156, 158, 160
Assistência à saúde 49, 79, 80, 129, 146, 148
Atenção Básica 14, 15, 17, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 118, 124, 130, 245, 246
Atividade grupal 34

B

Bisfosfonatos 161, 162, 170, 171

C

Carl Rogers 116
Causas Externas 52
Centros cirúrgicos 43
CIA 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67
Comunicação interatrial 57, 58, 68, 69
Contenção de Riscos Biológicos 44, 46
Criança e adolescente 79, 82
Crianças 26, 62, 63, 70, 71, 74, 75, 76, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 115, 116, 181, 182, 186, 187, 188, 243, 244
Crise tireotóxica 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202
Cultura de Segurança 130, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151

D

Defeito do septo atrial 57
Defesa da criança e do adolescente 79, 216
Dente Decíduo 181
Dependentes químicos 34, 35
Desenvolvimento 2, 24, 25, 27, 35, 59, 61, 62, 63, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 93, 108, 115, 116, 121, 122, 132, 134, 135, 148, 161, 162, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 182, 186, 187, 192, 204, 205, 211, 216, 218, 244, 245
Doença de Graves 201, 202
Doenças Neurodegenerativas 132, 133, 134, 135, 141, 142
Doenças Ocupacionais 7, 9, 11, 12, 30

Dor testicular aguda 70, 71, 72, 74, 75

Drenagem linfática 111

E

Educação 1, 2, 3, 6, 16, 21, 35, 39, 49, 82, 89, 90, 92, 93, 94, 119, 120, 121, 123, 124, 129, 131, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 173, 175, 176, 177, 179, 203, 205, 206, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 236, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248

Educação em saúde 1, 2, 3, 93, 149, 175, 179, 203, 205, 206, 214, 216, 222, 241, 242

Educação Médica 173, 176, 177, 179

Educação Nutricional 89, 90, 93, 94

Emergências 54, 71, 98, 106, 107, 194

Enfermagem 7, 10, 11, 12, 13, 28, 40, 43, 47, 48, 49, 50, 51, 79, 81, 86, 87, 93, 110, 121, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 142, 143, 144, 147, 151, 201, 203, 205, 209, 210, 214, 216, 218, 222, 224, 226, 230, 231, 232, 236, 237, 241, 247, 248

Enfermeiras 80, 203, 205, 206, 208

Envolvimento do Paciente 144, 145, 146, 148

Equipe de Enfermagem 10, 12, 49, 51, 125, 127, 129, 201

Exercício Físico 14, 15, 16, 17, 19, 21

F

Fibrilação Atrial 63, 65, 66, 152, 153, 160, 198, 199, 200, 202

G

Gestão de Leitos 103, 105, 106, 107

Gravidez de alto risco 111

H

Higroma cístico 111, 112, 113

Hipertireoidismo 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

Hospital 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 37, 43, 49, 57, 72, 73, 95, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 110, 124, 125, 126, 128, 131, 140, 144, 161, 178, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 205, 207, 209, 233, 248

Hospitalização 45, 103, 106, 125, 126, 129, 131, 208

I

Idoso 19, 23, 24, 26, 27, 91, 125, 127, 130, 131, 241, 244, 246

Idosos 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 38, 40, 85, 89, 91, 93, 141, 199, 200, 201, 202, 243, 244

Indicadores de Morbimortalidade 52

Iniciação científica 137, 173, 174, 178, 179

M

Mandíbula 162, 184
Mantenedor de Espaço em Ortodontia 181
Material Biológico 7, 9, 10, 11, 12, 13, 48, 49
Maxila 162
Monitoria 117, 118, 120, 122, 123

N

Neonato 203
Níveis séricos 132, 134, 135, 139
Núcleo Interno de Regulação 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110
Nutrição 17, 85, 89, 91, 94, 121, 143, 198, 201

O

Oftalmologia 1, 3, 6
Orquidopexia 70, 71, 73, 76
Osteonecrose 161, 162, 170, 171

P

Perda de Dente 181
Pesquisa 10, 17, 19, 22, 23, 25, 29, 30, 31, 32, 38, 40, 41, 49, 51, 55, 57, 72, 88, 105, 106, 124, 135, 141, 144, 146, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 226, 228, 230, 231, 235, 236, 237, 248
Prematuro 203, 206, 207, 208
Prevenção de Doenças 7, 11, 12, 16, 20, 44, 46, 86, 135, 204
Profissional da saúde 38, 135, 148
Protocolos 124, 125, 127, 128, 129, 162, 176

Q

Qualidade de Vida 2, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 38, 39, 40, 41, 42, 120, 228, 241, 242, 244, 246, 247

R

Relações Comunidade-Instituição 1
Relato de Experiência 1, 14, 17, 29, 33, 37, 38, 89, 117, 119, 124, 125, 128, 173, 175, 203, 205, 237, 241, 243

S

Saúde dos trabalhadores 29, 38, 49
Saúde ocupacional 13, 21, 29
Segurança do paciente 45, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151

Sexualidade 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 223, 228, 236

Stresse 29

Suicídio 52, 53, 54, 55, 56

T

Tamponamento cardíaco 95, 96, 97, 98, 99

Terapia Ocupacional 33, 34, 35, 36, 37, 42, 121

Terapias Complementares 117

Torção testicular 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Trabalhador 11, 12, 30, 38, 39, 40, 48, 49, 244

Trauma torácico 95, 96, 97, 98

Trombogênese 152, 158

V

Violência Intrafamiliar 115, 116

Z

Zona de Ziedler 95

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-838-0



9 788572 478380